



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68^a
(SEXAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 20 DE AGOSTO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Faço um apelo a todos os Deputados que se encontram nas dependências da Casa do povo para que se dirijam ao plenário. Acaba de chegar a esta Casa o projeto que trata das grades do Cruzeiro – sobre o qual já há acordo da base de apoio do Governo e da Oposição – para ser votado. Esse assunto, inclusive, tem tomado dimensões incontroláveis pela atuação dos moradores e, às vezes, até das autoridades do Distrito Federal. Temos a necessidade de darmos uma resposta hoje ao povo do Distrito Federal. Esta Casa tem a missão de “fazer caírem as algemas”.

Então, faço um apelo a todos os Deputados que se encontram nas dependências da Casa do povo para que venham até o plenário a fim de imediatamente entramos na Ordem do Dia e votarmos esse item. Já houve compromisso dos Deputados Raad Massouh, Chico Leite e outros para votação imediata do projeto.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153 - Suplemento, de 26/08/2009, juntamente com a ata sucinta da 68^a Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início aos Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. e dá por lida e aprovada, sem observações, a seguinte:

- Ata da 67^a Sessão Ordinária.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só reforçar as palavras de V. Exa. no sentido de que não fazemos hoje somente a leitura do projeto do Cruzeiro Novo sobre a colocação das grades ou a retirada delas. Já que existe um acordo entre todos os Deputados, tanto de Oposição quanto de Situação, acho que podemos, até mesmo em respeito a essa comunidade que mais um dia encontra-se, Deputado Milton Barbosa, dentro da sala do cafezinho, realizar essa votação hoje.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o projeto já chegou? Eu gostaria que de saber se já chegou o projeto aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153 - Suplemento, de 26/08/2009, juntamente com a ata sucinta da 68^a Sessão Ordinária.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não basta só o projeto chegar aqui. É necessário que tenhamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

conhecimento dele antes de votarmos. Ele chegou agora e tem 10 artigos – não sei nem qual é o primeiro artigo. Quero lê-lo primeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo vista a V.Exa. para que a sua assessoria possa providenciar a leitura do projeto.

Concedo também vista antecipada a todos os Deputados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sugiro que sejam tiradas cópias do projeto para que os Deputados possam analisá-lo. Estamos absolutamente dispostos a aprová-lo, mas é preciso – como disse o Deputado Milton Barbosa – que conheçamos o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada, acato a solicitação de V.Exa. e determino à assessoria da Mesa que forneça cópia do projeto a todos os que desejarem, para conhecimento.

Enquanto isso, quero fazer uma proposta...

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V. Exa. indagasse se o projeto veio em regime de urgência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sim, ele veio em regime de urgência.

Quero saber dos nobres Pares se podemos abrir mão dos Comunicados de Líderes e dos Comunicados de Parlamentares. Assim que houver consenso para a votação do projeto, suspenderíamos a falação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há uma coisa que tem vitimado esta Casa e os seus trabalhos, que é a existência de *quorum*.

O projeto é um PLC, portanto precisa de 13 votos favoráveis para aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, já temos os 13 votos favoráveis. Já temos a presença de mais de 13 Deputados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, então, havendo *quorum*, e tão logo seja analisado o projeto, não haverá nenhum óbice em proceder à votação.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer uma ponderação. Primeiro, porque também sou a favor do mérito. Sou a favor da regularização. Mas esta Casa, principalmente a Mesa, da qual V.Exa. faz parte, fez um acordo. Acordamos que os projetos encaminhados pelo Executivo não seriam votados de imediato. Esse projeto foi protocolado hoje. Ele ainda não passou nas comissões.

É importante que os Parlamentares tenham acesso ao projeto, tenham conhecimento dele. Votá-lo hoje ou na terça-feira não vai alterar em nada.

Se fizéssemos essa votação na terça-feira, teríamos amanhã, sábado e domingo para tomar conhecimento do assunto, a segunda-feira para apreciar o projeto e apresentar emendas, se for o caso, e a terça-feira para votá-lo como primeiro item da pauta.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma sugestão a V.Exa. – o Deputado Cabo Patrício tem razão e o Deputado Milton Barbosa, quando fez sua indagação, também. Esse projeto é resultado de um debate intenso com as mais variadas lideranças políticas, com órgãos técnicos, com órgãos de persecução e de fiscalização. A minha sugestão é a de que V.Exa. determine o início dos trabalhos com a fala dos Líderes. Enquanto isso, seriam distribuídas cópias do projeto aos 24 Parlamentares, para que pudéssemos, durante todo esse prazo, proceder ao estudo e, assim, votá-lo nas comissões e dar roteiro à votação ainda hoje.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo com o Deputado Chico Leite. Há 2 minutos, o projeto ainda não havia sido protocolado. A única cópia que existia era esta aqui.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, temos vários projetos aguardando a votação. Ontem, já estava prevista a votação deles, mas, por falta de *quorum*, não o fizemos. Hoje, temos *quorum*, e poderíamos – parece-me que já existe este acordo –, dispensar os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Consulto o Plenário se todos abrem mão de falar nos Comunicados de Líderes e nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não havendo objeção do Plenário, já fica acordado...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, já temos *quorum* qualificado para votação.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, para terminar a minha colocação, eu gostaria de dizer que, embora esse projeto das grades do Cruzeiro tenha entrado hoje por causa da elaboração final, trata-se de uma matéria exaustivamente discutida por todos os Parlamentares que tiveram interesse no assunto.

Se tivesse sido entregue cópia do projeto no início da sessão, poderíamos, com esse condicionamento, tê-lo colocado como último item da pauta, a fim de que todos os colegas pudessem ter verificado se estavam de acordo com aquilo que foi realmente discutido.

Já temos exemplos de projetos que entraram aqui e foram aprovados no mesmo dia em que foram lidos. Há 2 semanas fizemos isso.

A população do Cruzeiro espera ansiosamente por isso. Não se trata de um projeto extenso. Se a Presidência providenciasse as cópias, poderíamos distribuí-las aos Deputados e colocaríamos já em discussão o projeto. Deixar para terça-feira é mais uma inquietude para os moradores daquela região. Sr. Presidente, essa é a minha proposição e eu gostaria que V.Exa. a considerasse.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, acredito que não haverá dificuldade alguma.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de provocar um momento de reflexão.

Há acordo em aprovarmos o projeto, mas estamos inaugurando um procedimento extremamente perigoso, não no que diz respeito ao projeto que trata do Cruzeiro Novo – pois somos favoráveis a ele –, mas sabemos que esta Casa deve conhecer, avaliar e refletir sobre as matérias que chegam do Executivo. Hoje é o projeto que trata das grades no Cruzeiro Novo, que está acordado, mas amanhã poderá ser algo contra os próprios moradores do Cruzeiro. E não teremos o tempo,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

não apenas de ler, mas o tempo para que possamos até mesmo elaborar emendas. Estamos resolvendo um problema do Cruzeiro Novo, mas seria importante que pudéssemos também discutir os problemas gerais do Cruzeiro, do Cruzeiro Velho.

Será que os Deputados não querem apresentar emendas? Temos toda a disposição de votar este projeto, mas não haverá nenhum prejuízo para a comunidade, nenhum, em apreciarmos este projeto com mais detalhes, com mais profundidade. Eu tenho uma memória que me dói de casos – não sei se é o caso deste projeto, pois não o li – em que o projeto vinha trabalhando e versando sobre questões absolutamente consensuais, mas trazia no seu bojo itens e artigos bastante nocivos para a população.

Havendo acordo sobre o mérito, como há, e o compromisso em votarmos o projeto, deveríamos analisar inclusive as entrelínhas do projeto para não trazermos para esta Casa um comportamento que hoje é favorável, vai ao encontro da nossa posição e dos interesses da comunidade, mas amanhã poderá ser outro projeto e estar de outra forma. É apenas isso que eu gostaria de ponderar para reflexão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, a sua ponderação está registrada.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de corroborar com o discurso da Deputada Erika Kokay, o Deputado Paulo Tadeu também falou sobre esse assunto.

Esse é um tema de suma importância, sabemos da sua relevância. Mas já que houve um acordo, não há disposição de se derrubar nada. Votarmos hoje ou terça-feira, isso não prejudicará em nada a população. Pelo contrário, em vez de perder, a população só ganhará, pois somos favoráveis. Mas, como disse a companheira Deputada Erika Kokay, estaremos abrindo um precedente, pois esta Mesa fez um compromisso de que só se votaria projetos depois que eles passassem em duas comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cabo Patrício, semana passada votamos um projeto nessa situação.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Se há acordo, por que essa pressa em votarmos? Já existe acordo, os moradores não serão prejudicados. É importante que os Parlamentares analisem o projeto; votarmos hoje ou terça-feira não muda nada. Isso para que depois não sejamos surpreendidos com outros projetos sendo protocolados e votados no mesmo dia. O que pode, inclusive, trazer transtornos e prejuízos para a sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cabo Patrício, V.Exa. tem razão. Já há consenso. Se os Deputados acharem por bem votar, votaremos; se não, adiaremos a votação.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Como V.Exa. sabe, a pauta está obstruída em função dos vetos. Para votarmos, é necessário haver acordo de Lideranças. Devem-se consultar os blocos partidários para verificar se há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Consulto os Líderes para saber se há algo contra votarmos, apesar de a pauta estar obstruída pelos vetos. Aqueles que forem contrários à votação de qualquer matéria...

Estou atendendo a uma questão de ordem. Não estou dizendo que votaremos o projeto, mas que serão distribuídas as cópias, se houver consenso... Já estou fazendo a consulta para que a votação seja desobstruída. Se ninguém se manifestar em contrário, a pauta será desobstruída.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vamos com calma com o andor porque o santo é de barro. Não se vota para desobstruir a pauta. Isso não existe. O que existe, Sr. Presidente, são acordos pontuais em cima de matérias específicas, o que é possível construir, mas que não está acordado ainda, com exceção do projeto do Cruzeiro Novo, o qual temos acordo para votar mesmo com a pauta obstruída, desde que tenhamos o tempo necessário para analisá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, não houve nenhuma inovação, apenas isso que dissemos.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, V.Exa. perguntou se estamos todos de acordo em que a pauta seja desobstruída.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Desobstruída para podermos votar essa matéria e outras mais que forem acordadas.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para uma melhor compreensão, vamos ver se é possível superar a obstrução que há com os vetos por consenso, porque a matéria é regimental. Assim, votaremos especificamente o projeto do Cruzeiro Novo, somente este que está em debate. E, se houver consenso, apreciaremos outros. Mas eu queria fazer a seguinte ponderação: eu queria que nos dessemos essa oportunidade, porque esse projeto foi objeto de debate durante longo tempo pelos órgãos técnicos, por parlamentares — eu mesmo participei ativamente do debate —, pelos moradores, pelo conselho de moradores. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

Deputada Erika Kokay, o Deputado Raad Massouh e vários outros Deputados estiveram lá. Eu queria que nós pudéssemos nos dar a oportunidade de, durante um período, estudar os avulsos que estão sendo distribuídos para ver qual é a possibilidade. De antemão, sabemos que emendas de edificação são inconstitucionais. Então, não é possível emenda em relação a edificações. É claro que só se pode votar o que se conhece. Eu queria que nos dessemos essa chance por uma hora, para ver se é possível votar hoje; se não for, não há problema, mas que tivéssemos essa oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, não está fechada a janela para votarmos hoje o projeto, pois foi essa a consulta que fizemos antes. Não houve ninguém que obstruísse isso. De conhecimento do projeto ou de algum outro que pudesse ser acordado, nós votamos isso.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vamos deixar as coisas claras. Propomos que se siga a pauta, que está obstruída, para que possamos avaliar o projeto do Cruzeiro, pois queremos saber se o que está escrito corresponde ao que foi discutido, já que muitas vezes isso não acontece. Que passemos, então, a seguir o Regimento Interno. Há a Ordem do Dia, a pauta e os vetos que estão obstruindo a pauta. Passemos a apreciar os vetos e façamos uma exceção à obstrução com relação a esse projeto, desde que tenhamos tempo para analisá-lo.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na discussão na Casa temos praticamente duas ordens de matéria: os projetos que são de iniciativa dos Parlamentares e os projetos que vêm do Poder Executivo. A nossa responsabilidade sobre as duas linhas de projetos é a mesma, mas acho interessante que, quando é para votar projeto de autoria do Parlamentar, rapidamente se esquecem de que a pauta está cheia de vetos. Ninguém tem protestado mais do que eu, desde o primeiro semestre, pelo descaso que está se dando aos vetos, o que eu ainda não entendi. Agora, se aparece, de uma hora para outra, um Deputado interessado em aprovar naquele dia o seu projeto, todos esquecem a obstrução da pauta pelos vetos. Por outro lado, nas outras casas legislativas ocorre a mesma situação: o voto obstrui a pauta, mas um acordo de liderança desobstrui a pauta.

Estou propondo uma coisa viável, que é a Líder e eu marcarmos os projetos que estão na pauta há muito tempo e que poderíamos discutir, enquanto se dá o tempo e a oportunidade para isso. O que não pode acontecer é o que eu não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

gostaria de dizer, mas vou ter que dizer, embora isso possa me sair caro, é suspendermos a sessão por falta de *quorum*, como aconteceu ontem, quando havia 18 assinaturas dando *quorum* à sessão. Isso depõe contra nós.

Nós não estamos aqui apenas para votar este projeto, nós estamos aqui para trabalhar na pauta. Quem é que ainda não estudou os projetos da pauta? A pauta está pronta há quanto tempo? É a mesma! O projeto vai e volta, vai e volta. A única novidade na pauta de hoje não é novidade temática, é novidade formal: a entrada da mensagem sobre as grades do Cruzeiro. É formal porque esse assunto já tem sido debatido por todos nós, tem sido debatido em plenário com a participação e os discursos de inúmeros Parlamentares, e quase todos os Deputados estiveram no Cruzeiro participando de reuniões ou receberam comissões de moradores. Todo mundo tem sua opinião.

O projeto de lei ocupa uma página e meia e é um assunto de segurança de famílias. Nós não podemos deixar para terça-feira, a não ser que aqui encontremos alguma coisa que não represente o que tem sido discutido. Mas para isso nós temos tempo, Deputada! Com o ritmo de leitura e de raciocínio que V.Exa. tem, uma hora é demais para V.Exa. saber, porque o projeto é pequeno.

Agora, arguir excepcionalidade, arguir que, a partir daqui, vamos estabelecer um ritual diferente que pode trazer prejuízos para esta Casa é hipocrisia, porque quase todo dia da semana alguém quer a realização de uma comissão geral para o dia seguinte, e no outro dia não há sessão. É verdade ou não é verdade? Alguém quer dar um título de Cidadão Honorário, esquece-se de fazer o pedido no tempo hábil, chega e o apresenta. O que depõe contra nós é a incoerência de comportamento. E há coisas que são necessárias. Eu acho que este problema se arrasta há muito tempo, a população vem sofrendo com essa questão há muito tempo e nós não podemos dizer “não” à população.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu entendo a necessidade da comunidade, até porque eu e a bancada do PT já colocamos aqui que somos favoráveis. Então, é preciso que apreciemos o projeto primeiro, é preciso que tenhamos conhecimento da sua totalidade, para depois o projeto entrar em votação. A nossa Líder tomará a decisão para superar os vetos da pauta e votar ou não. No entanto, quando se diz que não votar, é uma questão de segurança da família, eu não tenho culpa se o Governo do Distrito Federal, Governo do Sr. José Roberto Arruda, não dá segurança para a sociedade do Distrito Federal se ela não colocar grades em suas casas. Se o Governo é incompetente no tocante à Segurança Pública, é bom que ele faça uma reflexão e prepare novamente um plano de segurança para estabelecer de novo a normalidade no Distrito Federal.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, independentemente de votarmos hoje o projeto, sempre é bom analisar os seus termos. Eu, por exemplo, que sou um profissional de Direito mediano, verifico que, no projeto, há dois artigos que não devem constar. Além de redundância, é uma ameaça aos moradores. É só analisar o 5º e o 6º artigos que V.Exas. notarão. Além de redundante, consta uma ameaça de demolição. Qual o motivo disso? Já não há todos os instrumentos? Para que colocar isso em uma lei?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Milton Barbosa, V.Exa. pode apresentar a emenda, e nós a analisaremos sem prejudicar a essência.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Nobre Deputada, eu não estou dizendo que não sei o que temos que fazer. Estou dizendo que uma análise, ainda que perfunctoria, é necessária. O que ficou entendido é que o projeto chegaria e o votaríamos, uma vez que já havia acordo. Não estou dizendo que isso saiu de V.Exa. Estou dizendo que uma análise, ainda que superficial, é necessária.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estive lá em duas atividades organizadas pelos moradores do Cruzeiro, preocupados com toda essa situação que hoje acarretou uma inquietação muito grande daquela comunidade.

Eu quero dizer a V.Exa. e aos demais Parlamentares que, quanto à essência desse projeto, sou favorável e votarei favoravelmente a essa matéria, até porque ela não é fruto de um ou outro Parlamentar, nem mesmo do Governador. Essa proposta foi trabalhada pela comunidade. É claro que surgiram artigos novos que não foram aprovados pela comunidade, mas sabemos também que é prerrogativa do Governador apresentar projetos de leis, emendas, bem como nossa. Então, não é essa a discussão que está aqui, porque eu não tenho dúvida de que esse projeto receberá 24 votos favoráveis.

Não haverá nenhum voto contrário, porque todos são solidários, não só à população do Cruzeiro, que hoje vive essa situação real e concreta, mas a todas as demais comunidades do Distrito Federal. Esta Casa já deu demonstrações claras de que sua conduta tem sido pautada na defesa dos interesses da comunidade: foi assim na questão dos condomínios, dos puxadinhos e dos *trailers*. Então, esta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

dará 24 votos favoráveis à questão da proteção, da segurança, da tranquilidade dos moradores do Cruzeiro.

O que temos que deixar muito claro aqui, para não falsear o debate, é a metodologia de funcionamento do Poder Legislativo. O Poder Legislativo tem um funcionamento, e é isso que está em discussão. Eu já tive, nesta Casa, experiências extremamente nefastas de projetos que chegaram a esta Casa às 15h e, às 15h30min, já estavam aprovados, com prejuízo de setores importantes da sociedade, como aconteceu no caso da educação quando se acabou, há alguns anos, com a escolha direta de diretores de escolas.

Portanto, o que quero dizer a V.Exa. é que nós temos um procedimento mínimo. Até concordo com o que V.Exa. e o Deputado Chico Leite, que já está nessa luta há muito tempo, disseram. Sugiro a análise do projeto. Há emendas das quais não estou convencido. Acho que conferem muito poder à Secretaria de Fiscalização, que gerou um verdadeiro terrorismo dentro da comunidade do Cruzeiro, bem como à Secretaria de Estado de Ordem Pública, e eu quero ter tranquilidade. Deputado Chico Leite, muitas vezes, aprovamos projetos achando que estamos ajudando, e lá na frente vemos que estamos prejudicando.

Eu quero dizer, para encerrar a minha intervenção, que esse projeto irá receber 24 votos favoráveis. Todos nós somos favoráveis a essa matéria, mas quero ter tranquilidade para analisá-lo, concordando plenamente com o Deputado Milton Barbosa. Com o art. 5º e com o art. 6º eu não concordo. Não concordo com esse projeto. A Câmara Legislativa do Distrito Federal não pode passar um cheque em branco para a agência de fiscalização ou mesmo para a secretaria de estado dando-lhes poder para multar, punir ou destruir, inclusive, aquilo que nós estamos aprovando aqui neste momento.

É por isso que eu quero pedir a V.Exa., aos demais Parlamentares e à comunidade do Cruzeiro que tenhamos, pelo menos, um pouco de paciência para aprovarmos aqui a melhor matéria, que venha, inclusive, ao encontro dos interesses da população do Cruzeiro.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputada Erika Kokay, Deputado Reguffe, eu fiquei sem entender se nós vamos paralisar os trabalhos e só vamos votar qualquer coisa depois que começarmos a analisar os vetos, ou se houve entendimento para nós prosseguirmos a pauta, determinando os itens para os quais já há consenso. Isso não ficou claro e seria preciso que as Lideranças definissem isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

No meu entendimento, nós poderíamos prosseguir. Não tem por que, hoje, todo mundo dizer que a pauta está obstruída, porque temos trabalhado em votação aqui. Com acordo: é o que nós estamos solicitando. Esta Casa é uma Casa de acordo. Mas não se pode, por birra, dizer: "Na terça votamos, na quarta vamos embora, na quinta batemos o pé e não votamos". Não é possível isso. Eu quero saber é se nós vamos fazer um acordo para continuar os projetos da pauta. A minha proposta foi essa.

Quando eu falo em projetos da pauta, eu quero dizer os que não são vetos, e V.Exa. sabe a que me refiro. Se eu fosse usar a pauta, eu ia dizer: "Não votaremos nada antes da desobstrução."

Seria uma incoerência, porque não tem sido o nosso comportamento nas outras sessões. Nós temos votado. Eu furei pauta na semana passada para votar uma comissão geral proposta por V.Exa., e havia vetos na pauta. Então, há exceções. O que eu estou pedindo é que trabalhemos na pauta para dar tempo, conforme sugerimos, de que, no final da tarde, daqui a uma hora ou uma hora e meia, se possa fazer a apreciação, com liberdade para se apresentar emenda ou não. Pode haver, mas eu gostaria que esse assunto entrasse no final da pauta de hoje.

Agora, saímos sem a Presidência saber se nós vamos votar alguma coisa ou não.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu tenho algumas preocupações. Vamos com muita calma, porque eu acho que nós devemos manter a calma, não há por que perdê-la.

O projeto sobre as grades do Cruzeiro, que chegou aqui, nós temos acordo de votar imediatamente, porque já fizemos a avaliação e temos a apresentar 2 emendas. Há 2 parágrafos nesse projeto que não foram discutidos com a comunidade e que, a nosso ver, dão um poder discricionário que pode anular o próprio projeto.

Nós vamos apresentar, portanto — já estamos elaborando —, as 2 emendas, apenas para fazer jus à discussão que houve com a comunidade.

Eu não tenho nenhum problema quanto a votar os projetos que a urgência da sociedade, não apenas do Governador — porque nem sempre a urgência do Governador é a urgência da sociedade —, exige. Nenhum problema. Preciso saber quais os projetos da pauta, porque nela existem muitos projetos. Há vários projetos de parlamentares, por exemplo, existem os vetos. Mas, além do que já obstrui a pauta, há uma série de projetos de Parlamentares. É preciso que acordemos, que desobstruirmos a pauta apenas para estes projetos que carregam no seu bojo uma urgência social.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

O Deputado Leonardo Prudente falava da questão do orçamento da própria Câmara. São coisas que precisam ser discutidas. No entanto, quando se fala da pauta, existe uma Ordem do Dia, que está obstruída, e há vários projetos nela.

Com relação aos projetos das grades do Cruzeiro, estamos apresentando 2 emendas. Queremos ter o direito de discuti-las com os Parlamentares, com o conjunto dos Líderes, para buscarmos a construção de um consenso.

Sr. Presidente, era apenas isso que eu gostaria de expor.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não houve nenhuma diferença entre o que disse a Deputada Erika Kokay e o que eu estou pedindo: que nos reunamos e verifiquemos com quais projetos da pauta, excetuando os vetos, faríamos realmente a pauta de hoje. Pelo que depreendi, S.Exa. concorda com que votemos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai suspender os trabalhos durante 5 minutos.

(Suspensa às 16h16min, a sessão é reaberta às 16h22min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia de hoje o Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, que “abre Crédito Suplementar à Lei Orçamentária no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais)”. Já há acordo para a votação desse crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, acato a solicitação de V.Exa. e incluo na pauta da Ordem do Dia o projeto referente ao Crédito Suplementar à Lei Orçamentária.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, temos acordo para votar o crédito, até porque há urgência de que ele seja viabilizado até terça-feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

Nós fechamos um acordo com relação a 2 emendas acerca do projeto das grades do Cruzeiro. São 2 emendas que buscam corrigir o que não foi fruto da discussão com os moradores. Estamos elaborando as 2 emendas.

Sr. Presidente, eu solicitaria, como um pleito da Liderança, que nós pudéssemos disponibilizar para a Assessoria instrumentos para que não tenhamos que, ao fazer uma emenda, ir até a Liderança, para voltar com a emenda; que pudéssemos imprimi-la aqui, porque agiliza sobremaneira os trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153 - Suplemento, de 26/08/2009, juntamente com a ata sucinta da 68^a Sessão Ordinária.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre Crédito Suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

Foi apresentada uma emenda.

A Presidência designa o Deputado Paulo Tadeu para emitir parecer sobre a matéria.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saber qual é a pauta do dia de hoje, pois há muito zunzunzum e eu quero saber quais projetos objetivamente serão apreciados hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, os Deputados estão construindo a pauta. V.Exa., como Líder, tem acesso junto à Liderança para discutir e mediar a conversa com as duas Líderes.

A princípio, Deputado Reguffe, trataremos do projeto do crédito e do projeto das grades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Tadeu, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre Crédito Suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

Sr. Presidente, mediante a análise dos técnicos, bem como o acordo construído pelos Líderes, somos favoráveis ao Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, acatando a Emenda Aditiva nº 1, da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não sou contra a Câmara Legislativa realizar eventos, mas considero um milhão um valor excessivo. Por isso, quero apenas registrar que votarei contrário a esse projeto. Em minha opinião, o valor é extremamente excessivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados, sendo contrário o voto do Deputado Reguffe.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº _____, de ____/____/_____, juntamente com a ata sucinta da ____ Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Vamos apreciar os requerimentos e as moções que estão prontos para votação, enquanto se discutem ou se acrescentam emendas ao projeto.

Incluo na pauta como itens extrapauta as Moções nºs 427, 428, 429 e 430, esta última de autoria do Deputado Bispo Renato que “parabeniza as pessoas pelos serviços prestados à comunidade”.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito inversão de pauta para apreciação do Item nº 46. Estamos pedindo uma reunião conjunta da Casa com os Vereadores do Entorno para discutirmos a questão da segurança e da saúde aqui nesta Casa, juntamente com todas as Câmaras de Vereadores.

O Item nº 49, Sr. Presidente, diz respeito ao requerimento para a realização de uma audiência pública que se realizará na segunda-feira, dia 24.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Benedito Domingos, vamos apreciá-los agora.

Esta Presidência fará a votação dos requerimentos e moções em bloco:

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 420, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal as pessoas que menciona”.

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 421, de 2009, de autoria dos Deputados Erika Kokay, Eurides Brito, Benedito Domingos e outros, que “registra posição desta Casa contrária a qualquer iniciativa legislativa que promova retrocesso na aplicação da Lei Federal nº 11.340, de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha”.

Item nº 41:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 425, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza os cidadãos que menciona pelos serviços prestados em sua comunidade no Distrito Federal”.

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 426, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal as pessoas que menciona”.

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.487, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 1.973, de 2005, que ‘dispõe sobre a cobrança de taxa em estacionamentos públicos no Distrito Federal’”.

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.692, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que “requer a retirada do Projeto de Lei nº 2.257, de 2005, que ‘introduz alterações na Lei nº 2.994, de 11 de junho de 2002, e dá outras providências’”.

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.719, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “requer a realização de audiência pública para debater os problemas que afetam o futebol amador da Região Administrativa do Gama – RA II”.

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.720, de 2009, de autoria dos Deputados Benedito Domingos, Cláudio Abrantes, Cristiano Araújo e outros, que “requer a transformação da sessão plenária do dia 1º de outubro de 2009 em comissão geral para debater a situação do entorno do Distrito Federal no que se refere aos problemas de transporte, saúde, segurança, educação, bem como sobre a possibilidade de criação da região metropolitana do Distrito Federal”.

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.725, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta Casa, no próximo dia 6 de outubro, às 10 horas, com o objetivo de discutir a política de cotas raciais para ingresso na Universidade de Brasília – UnB como instrumento de redução nas desigualdades raciais”.

Item nº 48:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.726, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta Casa, no próximo dia 2 de setembro, às 10 horas, com o objetivo de discutir a aplicação no Distrito Federal da Lei Complementar nº 128, de 2008, federal, que entrou em vigor no último dia 1º de julho e instituiu o Programa de Formalização do Empreendedor Individual”.

Item nº 49:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.729, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “requer a realização de audiência pública, no dia 24 de agosto de 2009, às 19 horas, no auditório da Administração Regional de Taguatinga – RA III, para debater as poligonais relativas aos limites físicos da cidade de Taguatinga”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 427, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, a pessoa que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 428, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 429, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza o Pastor Antônio Inácio de Freitas pelos serviços prestados à comunidade do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único da Moção nº 430, de 2009, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza os cidadãos que menciona pelos serviços prestados em suas comunidades no Distrito Federal”.

Em discussão os requerimentos e as moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência consulta a Deputada Erika Kokay se as emendas relativas ao projeto das grades do Cruzeiro Novo foram providenciadas e anexadas ao processo.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, comunico a V.Exa. que as emendas relativas ao projeto das grades estão sendo concluídas. Essas emendas serão inclusive assinadas por vários parlamentares, por parlamentares de todos os partidos. Fui informado pela assessoria de que, dentro de, no máximo, cinco a dez minutos, todas as emendas estarão prontas. Enquanto aguardamos a chegada das emendas ao plenário, farei um pronunciamento, já que não foi possível fazê-lo nos Comunicados de Parlamentares.

Sr. Presidente, eu tive oportunidade de ler, ontem e hoje, na imprensa do Distrito Federal, matérias que afirmam, a partir de uma visão do Secretário de Fazenda e do Secretário de Planejamento do Distrito Federal, que está ocorrendo uma queda significativa da receita em nossa cidade, portanto das contas do Governo.

Sou membro da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Como eu, os demais Parlamentares desta Casa têm acesso às contas e, portanto, ao sistema que garante a todos nós e à sociedade – espero que seja assim – o controle da execução orçamentária. Diferentemente, portanto, Sr. Presidente, do que vem sendo divulgado pelos Secretários do Governo e pela imprensa, Deputada Erika Kokay, a arrecadação do Distrito Federal vem aumentando. Então, o que está sendo dito pelos Secretários e divulgado pela imprensa não condiz com aquilo que está no sistema que controla a execução orçamentária, Deputado Bispo Renato. Alguma coisa não está batendo, porque as contas do Governo mostram um aumento de arrecadação e aquilo que o Secretário diz para a imprensa é diferente daquilo que os números estão realmente mostrando. Então, como todos os Parlamentares têm acesso ao sistema — porque é assim que tem que ser, porque assim determina a Constituição do Distrito Federal —, quero desmentir o que os Secretários de Governo vêm dizendo. Temos todos os números mostrando exatamente o inverso. As contas do Distrito Federal vêm recebendo consideráveis aumentos. É claro que poderiam ser bem melhores, mas a crise realmente afeta o País e os estados. Contudo, não está havendo diminuição como está sendo divulgado. Então, quero fazer esse reparo.

Digo mais, Sr. Presidente, se for necessário, convoquemos os dois Secretários, o de Planejamento e o de Finanças, para explicarem a esta Casa que diminuição de arrecadação é essa, já que os números do Governo mostram exatamente o inverso. Então, aprovemos aqui uma convocação desses Secretários para explicarem aos Deputados, a fim de sabermos onde está a verdade: se é nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

contas e nos números que o Governo divulga ou se é nas palavras que os Secretários estão proferindo para a imprensa do Distrito Federal.

Eram essas as minhas considerações. Digo, inclusive, a quem quiser ter acesso aos números do Governo do Distrito Federal, Deputado Raimundo Ribeiro, que eles estão disponíveis no nosso *site*: www.paulotadeu.com.br. Lá, vocês têm acesso a tudo isso que eu estou dizendo aqui, de maneira discriminada, mostrando que as contas do Governo estão melhorando em relação às perspectivas anteriores, que foram feitas em função da crise econômica mundial.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pois não, Deputado Paulo Tadeu. Fica registrada a posição de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acerca do assunto que o Deputado Paulo Tadeu trouxe à tona, eu gostaria de dizer que a bancada do Partido dos Trabalhadores, sem prejuízo da proposta de convocação dos dois Secretários, fará um requerimento de informação para que o Secretário possa fazer uma explanação, porque S.Exa. diz que a arrecadação está caindo com relação à expectativa de arrecadação. Essa é uma forma de tentar confundir e de utilizar esse argumento, que está sendo sedimentado na opinião pública, para possíveis congelamentos de salários ou suspensões de investimentos, que são relevantes para a sociedade. A receita, a arrecadação não tem caído, mas, quando S.Exa. diz que cai em relação à expectativa, é preciso que tenhamos absolutamente claro qual é a expectativa, porque não se calcula isso mensalmente, até porque temos receitas e despesas que são sazonais. Portanto, isso é um artifício que o Governo tem feito para utilizar no momento que lhe convém.

É preciso deixar claro que o Tribunal de Contas do Distrito Federal já, por diversas vezes, inquiriu ao Governo do Distrito Federal que tivesse uma expectativa de receita mais próxima da efetiva arrecadação, porque, ano a ano, estamos tendo a receita inferior à expectativa. Esse é um quadro histórico, não é novo, portanto não é inerente a este ano e muito menos à crise financeira, que mostrou que o mercado não tem uma racionalidade autônoma.

Então, Sr. Presidente, quero apenas dizer que a bancada do Partido dos Trabalhadores apresentará, além da convocação dos dois Secretários, a qual apoiamos, um requerimento de informação para que o Governo diga qual é a estimativa de arrecadação e como ele pode calculá-la mensalmente, para que possa explicitar exatamente e tomar as providências necessárias.

Só para concluir, Sr. Presidente, o que o Tribunal de Contas diz? Ele diz que, quando você calcula uma expectativa de arrecadação que se sabe inexequível — e,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

por isso, ocorre sempre a diferença —, o Estado fica com o poder discricionário, e muitas vezes arbitrário, de utilizar isso para cancelar o que quiser. Portanto, isso significa que podem ser cancelados investimentos que deveríamos ter para a saúde, por exemplo. Ora, se está caindo a arrecadação, por que há dinheiro da saúde no BRB, dinheiro para atendimento da saúde materna?

Inclusive, aumentou o número de mortes de 2007 a 2008. No ano passado, morreram 23 gestantes. Em 2007, morreram 17 gestantes. Aí o Governo vai à imprensa e diz que aumentou a demanda! Mentira! O número de partos no Distrito Federal diminuiu de 2007 para 2008. Portanto, não aumentou a demanda porque o número de partos diminuiu. Isso significa, Sr. Presidente, que o dinheiro que está na conta do BRB, gerando dividendos para o Distrito Federal, deveria estar sendo aplicado nos pré-natais ou, por exemplo, na ampliação do laboratório do Guará, para que fosse oferecido um laboratório digno à população.

Sr. Presidente, V.Exa. sabe tanto quanto eu que o pré-natal bem feito é absolutamente necessário para que tenhamos zero de mortalidade materna. A tendência em todo o País é a queda, ou seja, caiu em mais de 7% no mesmo período o número de mortes maternas, mas aqui no Distrito Federal esse percentual tem aumentado.

São esclarecimentos importantes para que nós, tal qual Ulisses com o canto das sereias — aliás, Ulysses se protegeu dele — não caiamos no canto das sereias emanado do Palácio do Buriti.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de sugerir que, enquanto não se preparam as emendas para ser votado o projeto do Cruzeiro, fizéssemos a votação dos PDLs que constam na pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Deputado Raad Massouh, as Deputadas Erika Kokay e Eurides Brito já têm uma formatação do que será votado hoje.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Então, vou procurar a Deputada.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. um consenso porque temos o Projeto de Lei nº 1.339, de 2009, que abre uma dotação orçamentária, e há várias emendas de Parlamentares, ajustando a adequação do que temos ouvido da comunidade e precisamos executar. Por isso, solicito a V.Exa. a inclusão do referido projeto de lei na pauta, para abertura do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22

crédito, a fim de que possamos votar e assim ajustar os pleitos da população que tem vindo veementemente aos gabinetes fazer o pedido da execução.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Incluirei o referido projeto como item extraordinário na pauta da sessão extraordinária, bastando apenas que se entre em consenso, porque as Deputadas Eurides Brito e Erika Kokay já travaram aqui uma batalha. Então, havendo acordo, não há dificuldade nenhuma.

DEPUTADO BRUNELLI – Já há um acordo, Sr. Presidente. V.Exa. acabou de ouvir a Deputada Erika Kokay. Então, nós vamos pedir ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que faça o parecer, dando esse grande ganho à população.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 54:

Declaração de Prejudicialidade, com fundamento nos arts. 42, II, d, 175 e 176 do Regimento Interno, consubstanciado em manifestação da consultoria técnica da Assessoria de Plenário e Distribuição acostada aos respectivos autos processuais; e em atendimento ao princípio da publicidade e fins recursais, declara prejudicadas na tramitação as seguintes proposições: 1) Projetos de Lei nº 152, de 2003; 230, de 2003; 261, de 2003; 635, de 2003; 787, de 2003; 1.203, de 2004; 1.226, de 2004; 1.442, de 2004; 2.005, de 2005; 5, de 2007; 6, de 2007; 14, de 2007; 16, de 2007; 20, de 2007; 42, de 2007; 130, de 2007; e 202, de 2007; 2) Projetos de Lei Complementar nº 51, de 2003; 3) Projetos de Decreto Legislativo nº 154, de 2008, e 184, de 2008; 4) Projeto de Resolução nº 3, de 2007.

Feita a leitura, informo aos autores das proposições prejudicadas que o prazo para recurso é de 5 dias a partir da data de publicação da ata desta sessão no *Diário Oficial* da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Indago à Deputada Erika Kokay se as emendas ao Projeto de Lei das grades do Cruzeiro já estão prontas. (Pausa.)

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero agradecer a todos, de uma maneira geral, a aprovação por esta Casa de projeto de nossa iniciativa. Fui comunicado de que foi sancionado e será publicado amanhã o Projeto de Lei nº 1.237, de 2009, de minha autoria, que “torna obrigatória a transcrição de informações, nas faturas mensais de energia elétrica, sobre prazos, procedimento e documentações necessárias à solicitação de indenização por parte dos consumidores em caso de prejuízos ocasionados por falha na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica no âmbito do Distrito Federal”.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

Então, esse projeto foi aprovado por nós, o parecer foi do nobre Deputado Chico Leite, e eu fiquei feliz por ter sido aprovado o meu projeto, que foi votado por todos: o Projeto de Lei nº 1.237. Deputado Reguffe, tenho certeza de que V. Exa. votou "sim" também.

Obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, estão prontas as emendas?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, houve um problema no nome de um Deputado e estamos corrigindo, apenas isso. Mas já estão prontas as emendas. Agora, apenas quero dizer que o momento é muito profícuo. Quero apenas dizer que existem mais duas discussões em curso no Governo cujos projetos não chegaram a esta Casa. Uma diz respeito à discussão do Cruzeiro Velho, dos chamados "becos do Cruzeiro", uma discussão que envolveu o conjunto da comunidade. A outra diz respeito a Sobradinho, semelhante à questão do Cruzeiro Novo. Temos toda a disposição de aprovar o projeto que aqui está, o projeto do Cruzeiro Novo. Não achamos que segurar a votação do projeto do Cruzeiro Novo contribui para que tenhamos os outros projetos. Não achamos isso. Mas queremos fazer um adendo ou nos aliar à preocupação do Deputado Raimundo Ribeiro, que esteve à frente de toda essa discussão, inclusive da discussão sobre as grades do Cruzeiro Novo, para que o Poder Executivo remeta imediatamente tanto o projeto de Sobradinho quanto o do Cruzeiro Velho.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fiz uma observação ao Deputado Raimundo Ribeiro, colega de comunidade jurídica, que, em casos como esse, é necessário – essa é a melhor tática – averiguar se o Governo que ele representa tem realmente essa intenção positiva. Essas são causas suprapartidárias. É necessário que resolvamos caso a caso e que, imediatamente, resolvamos o caso do Cruzeiro Novo, até porque, em relação ao Cruzeiro, há o problema do Cruzeiro Velho: o problema das áreas, cujo projeto está sendo gestado com a participação dos órgãos técnicos para resolvemos daqui a alguns dias, assim estimo.

Então, se temos o projeto à mão, com o apoio da Líder da Oposição, Deputada Erika Kokay, o apoio da Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, o apoio dos Parlamentares da Casa, dos mais variados líderes e do Presidente da Casa, Deputado Leonardo Prudente, vamos resolver a questão do Cruzeiro Novo hoje!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero endossar as palavras do Deputado Chico Leite, porque foi até orientação do próprio Governo, quando da negociação, de que votaríamos hoje a situação do Cruzeiro Novo e, em seguida, a do Cruzeiro Velho e de outras cidades. Eu, particularmente, vou incluir Sobradinho, porque é o mesmo processo do Cruzeiro Velho. Então, não vejo motivo para uma hora dizer que vai votar e daqui a pouco dizer que não vai. E essa comunidade que está ali fora esperando por essa votação? Qual é o argumento?

Foram feitas várias reuniões, faremos outra luta, foi feita uma reunião com o Deputado Federal Filipelli, e a orientação que tivemos do Poder Executivo é a de que se votasse primeiro o do Cruzeiro Novo. Na semana seguinte eles mandariam o do Cruzeiro Velho. E aí, sim, incluiríamos Sobradinho e demais cidades. Eu, particularmente, não abro mão de incluir Sobradinho, mas não precisa ser hoje, pode ser na próxima semana.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero esclarecer o seguinte: na verdade, levantei essa questão porque estive com o Governador, José Roberto Arruda, e S.Exa. me disse que gostaria de resolver essa questão das grades em todo o Distrito Federal. O que me surpreendeu é que veio o projeto apenas para o Cruzeiro Velho.

Entendo que é importantíssimo que se resolva isso. Inclusive a comissão esteve no Cruzeiro Velho, fizemos uma audiência pública. Estavam presentes os Deputados Chico Leite, Bispo Renato, Erika Kokay e outros Parlamentares. Entendemos sua importância. O que não estamos entendendo é por que o Governo, quando envia o projeto, encaminha apenas para uma cidade? Inclusive eu gostaria de lembrar que Sobradinho, por exemplo, tinha uma lei, de autoria da Deputada Anilcêia Machado, que só foi declarada inconstitucional por vício de iniciativa. Só não entendo por que, nos meandros do Governo, se separou a questão Cruzeiro de todo o Distrito Federal. É apenas esse esclarecimento. Mas evidentemente, compondo a base governista, seguirei a orientação da Líder do Governo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência vai encerrar esta sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação do crédito em segundo turno e dos itens extrapauta sobre a grade do Cruzeiro e outros itens que tenham acordo dos Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	15h35min	68 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas saudar a população do Cruzeiro que está aqui presente e dizer que o Cruzeiro hoje vive problemas sérios na área de segurança pública, tanto o Cruzeiro Novo quanto o Cruzeiro Velho. Penso que é papel desta Casa dar uma pronta resposta e discutir isso com toda a seriedade que a população do Cruzeiro merece.

É somente isso que quero registrar aqui e pedir a esse Parlamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está registrado, Deputado Reguffe.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h57min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 158-Suplemento, de 2/9/2009.